

## **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: vivências de cuidado com um grupo de adolescentes<sup>1</sup>**

Regina Gema Costenaro<sup>2</sup>, Alex Dalla Nora Bitencourt<sup>3</sup>, Amanda Shneider Weissheimer<sup>4</sup>

Cloves Roberto Felden Da Silva<sup>5</sup> Thais Pietro<sup>6</sup>,

### **Eixo temático-Competências da Enfermagem para o Cuidado na Atenção Básica em Saúde nas diferentes fases do ciclo da vida**

A adolescência é uma das fases mais complexas na vida do ser humano, pois é permeado por intensas emoções, as quais também se relacionam com a consolidação da identidade<sup>1</sup>. Nesta etapa da vida o corpo torna-se um instrumento de poder de significação de valor inestimável na relação com os outros e com o próprio, muitas vezes no domínio da insatisfação ou até da negação do próprio corpo. Por conta deste aspecto, podem surgir, questões prioritárias e determinantes para o desenvolvimento. O corpo, a percepção do corpo e da aparência física, é o meio pelo qual ocorre a relação da pessoa com o mundo e com o viver<sup>2</sup>. Colaborando com esta fase da vida, se faz presente o cenário escolar, o qual, pode ser percebido como um espaço de interação entre as crianças, os adolescentes, suas famílias, seus professores e a comunidade. Essa relação de proximidade de pensamentos e também de abertura. Assim, as atividades de educação para a saúde nesse ambiente podem ser bastante produtivas, uma vez que possibilita estimular à autonomia, bem como o exercício de seus direitos e deveres, com atitudes saudáveis e que promovem a qualidade de vida<sup>3</sup>. Salienta-se que os escolares não aprendem somente no cenário escolar, mas também em outros espaços sociais; Todavia, não há dúvida quanto à função básica da escola como espaço de ensinar, aprender e de mediar as relações da família com aspectos relacionados a saúde dessa forma, no âmbito da saúde do escolar deve-se ser trabalhado a educação em saúde em relação ao tema da sexualidade e saúde reprodutiva, assim gerando ações que promovam o conhecimento e a informação sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e não menos importante a gravidez<sup>3-4</sup>. A sexualidade é o desejo de contato, calor, carinho ou amor. Aspecto central do ser humano, que abrange o ato sexual, as identidades, os papéis sociais a orientação sexual, o erotismo, o prazer, a intimidade e a reprodução, também é percebida através dos pensamentos, fantasias, desejos, opiniões, atitudes, valores, comportamentos, práticas e relacionamentos. A sexualidade, pois, fenômeno da existência humana, presente na adolescência, é objetivo de estudo e intervenção das políticas públicas devido ao aumento dos índices de gravidez e incidência de aids entre os jovens<sup>5</sup>. Objetiva-se neste estudo discutir sobre o impacto da atuação das atividades de cuidado, realizadas por acadêmicos e professores do curso de graduação em Enfermagem, na vida de um grupo de meninas escolares de uma Escola Ensino Fundamental situada na Macro - região Oeste da cidade de Santa Maria - RS. Metodologia aborda uma pesquisa descritiva exploratória. Participaram deste estudo escolares do sexo feminino de uma faixa etária de 10 a 18 anos de uma Escola Ensino Fundamental, que recebem orientações de educação em saúde, por meio de um grupo de cuidado. Nos resultados emergiram duas categorias: a importância do grupo para o cotidiano das escolares; a mudança na vida das escolares ocorrida através das vivências do grupo. As atividades desenvolvidas na escola tornam-se benéficas tanto para a comunidade escolar como para a sociedade em geral, demonstrando a importância da atuação dentro da escola. Infelizmente na prática, a realidade educacional do Brasil ainda engatinha frente essa necessidade, em relação a outros países quanto à presença do enfermeiro como integrante do serviço escolar. Por meio deste estudo ficou evidente as dificuldades encontradas pelas adolescentes, embora as mesmas demonstram certa maturidade em enfrentar os problemas que lhe são postos. No entanto fica evidente a carência afetiva e a necessidade de atenção e afeto, bem como um desejo imenso de serem escutadas, de desabafar, relatar os problemas que vivenciam. Essa

<sup>1</sup> Relato de experiência vinculado a disciplina de Enfermagem em Saúde Neonatal e Infanto-Juvenil, Curso de enfermagem-Centro Universitário Franciscano – UNIFRA- Santa maria-RS.

<sup>2</sup> Professora Dr em Enfermagem. Centro Universitário Franciscano-UNIFRA. E-mail: [reginacostenaro@gmail.com](mailto:reginacostenaro@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 7º sem-Curso de Enfermagem-Centro Universitário Franciscano-UNIFRA.

<sup>4</sup> Acadêmica do 7º sem-Curso de Enfermagem-Centro Universitário Franciscano-UNIFRA.

<sup>5</sup> Acadêmica do 7º sem-Curso de Enfermagem-Centro Universitário Franciscano-UNIFRA.

<sup>6</sup> Acadêmica do 7º sem-Curso de Enfermagem-Centro Universitário Franciscano-UNIFRA.